

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Seguros Gerais S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Atuários Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.  
A MAPFRE Seguros Gerais S.A. atua nos segmentos de seguros de pessoas e de danos, com foco em automóveis, riscos patrimoniais e transportes.

Em 2015, a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 6.309,4 milhões e lucro líquido de R\$ 241,0 milhões, representando, respectivamente, incrementos de 16,1% e de 174,0% sobre os resultados do mesmo período do ano anterior.  
Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2015, os acionistas deliberaram a distribuição de lucros de R\$ 129,0 milhões, na forma de juros sobre capital próprio, bem como o aumento de capital no mesmo valor.  
Em atendimento à Circular SUSEP nº 517/15, a Seguradora declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 979,4 milhões e, considerando ter capacidade

financeira para tal, manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.  
**A Administração**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

Ativo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>7.147.586</b>	<b>6.298.633</b>
Disponível	5	131.920	63.546
Caixa e bancos		131.920	63.546
<b>Equivalentes de caixa</b>	<b>5</b>	<b>19.819</b>	<b>74.683</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>994.207</b>	<b>997.449</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>2.823.838</b>	<b>2.511.292</b>
Prêmios a receber	7	2.248.630	2.195.791
Operações com seguradoras		101.197	128.010
Operações com resseguradoras	8	474.011	187.491
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>9</b>	<b>79.414</b>	<b>102.493</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>		<b>2.137.132</b>	<b>1.543.700</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>212.809</b>	<b>267.265</b>
Títulos e créditos a receber	10	169.000	225.378
Créditos tributários e previdenciários	29b	24.662	7.373
Outros créditos		19.147	34.514
<b>Outros valores e bens</b>		<b>219.052</b>	<b>217.939</b>
Bens a venda	11a	206.659	188.549
Outros valores	11c	12.393	29.390
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>11.623</b>	<b>2.599</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>22</b>	<b>517.772</b>	<b>517.667</b>
Seguros		517.772	517.667
<b>Ativo não circulante</b>		<b>3.011.647</b>	<b>2.558.402</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.547.344</b>	<b>2.035.695</b>
<b>Aplicações</b>	<b>6</b>	<b>1.563.095</b>	<b>1.253.692</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>72.648</b>	<b>35.973</b>
Prêmios a receber	7	72.648	35.973
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>		<b>182.142</b>	<b>97.087</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>8a</b>	<b>674.965</b>	<b>591.001</b>
Créditos tributários e previdenciários	29b	510.253	439.535
Depósitos judiciais e fiscais	26a	164.712	151.466
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>22</b>	<b>54.494</b>	<b>57.942</b>
Seguros		54.494	57.942
<b>Investimentos</b>		<b>11.155</b>	<b>9.654</b>
Participações societárias	12	4.905	3.117
Imóveis destinados a renda		6.102	6.389
Outros investimentos		148	148
<b>Imobilizado</b>	<b>13</b>	<b>102.411</b>	<b>83.604</b>
Imóveis de uso próprio		34.684	35.352
Bens móveis		34.379	31.511
Outras imobilizações		33.348	16.741
<b>Intangível</b>	<b>14</b>	<b>350.737</b>	<b>429.449</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.159.233</b>	<b>8.857.035</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Passivo	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>		<b>7.053.253</b>	<b>6.165.979</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>514.948</b>	<b>347.510</b>
Obrigações a pagar	15	317.749	179.991
Impostos e encargos sociais a recolher	16	162.868	127.654
Encargos trabalhistas		28.837	27.411
Impostos e contribuições	17	5.494	12.454
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>1.187.241</b>	<b>1.101.269</b>
Prêmios a restituir		39.349	2.745
Operações com seguradoras	18	132.596	89.527
Operações com resseguradoras	8b	715.346	742.854
Corretores de seguros e resseguros	19	197.081	221.596
Outros débitos operacionais	20	102.869	44.547
<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>21</b>	<b>178.810</b>	<b>118.401</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>22</b>	<b>5.172.254</b>	<b>4.598.799</b>
Danos		4.991.895	4.407.377
Pessoas		180.359	191.422
<b>Passivo não circulante</b>		<b>809.760</b>	<b>607.387</b>
<b>Contas a pagar</b>		<b>384</b>	<b>384</b>
<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>22</b>	<b>654.316</b>	<b>471.218</b>
Danos		552.595	398.830
Pessoas		101.721	72.388
<b>Outros débitos</b>		<b>155.060</b>	<b>135.785</b>
Provisões judiciais	26	155.060	135.785
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>27</b>	<b>2.296.220</b>	<b>2.083.669</b>
Capital social		1.549.863	1.439.863
Aumento de capital (em aprovação)		109.650	110.000
Reservas de capital		542	542
Reservas de reavaliação		396	396
Reservas de lucros		647.956	535.909
Ajuste com títulos e valores mobiliários		(12.187)	(3.041)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.159.233</b>	<b>8.857.035</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2015	2014
(+) Prêmios emitidos	28b	6.309.402	5.435.306
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(190.768)	(489.130)
<b>(=) Prêmios ganhos</b>	<b>28a</b>	<b>6.118.634</b>	<b>4.946.176</b>
(-) Receita com emissão de apólices		11.090	8.322
(-) Sinistros ocorridos	28c	(4.032.281)	(3.143.166)
(-) Custos de aquisição	28d	(1.162.128)	(944.877)
(-) Outras receitas e despesas operacionais	28e	(417.716)	(138.317)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	28f	17.113	(244.620)
(+) Receita com resseguro		1.180.623	722.784
(-) Despesa com resseguro		(1.163.510)	(967.404)
(-) Despesas administrativas	28g	(584.849)	(456.029)
(-) Despesas com tributos	28h	(106.151)	(94.282)
(+) Resultado financeiro	28i	431.620	200.290
(+) Receitas financeiras		749.787	367.230
(-) Despesas financeiras		(318.167)	(166.940)
(+) Resultado patrimonial	12	1.625	21.932
<b>(=) Resultado operacional</b>		<b>276.957</b>	<b>155.429</b>
(+/-) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		2.470	(197)
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>279.427</b>	<b>155.232</b>
(-) Imposto de renda	29a	(24.324)	(20.205)
(-) Contribuição social	29a	25.163	(15.567)
(-) Participações sobre o resultado		(39.219)	(31.498)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>241.047</b>	<b>87.962</b>
<b>(/) Quantidade de ações</b>		<b>1.173.280.662</b>	<b>1.108.531.148</b>
(=) Lucro líquido por ação		0,21	0,08

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
(Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>241.047</b>	<b>87.962</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(9.146)</b>	<b>5.661</b>
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(17.089)	6.142
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	7.943	(2.457)
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda (de controlada)	-	3.293
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes (de controlada)	-	(1.317)
<b>Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos</b>	<b>231.901</b>	<b>93.623</b>
<b>Atribuível aos acionistas:</b>		
Controladores	231.901	93.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014**  
(Em milhares de Reais)

	2015	2014
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido do exercício	241.047	87.962
<b>Ajustes para:</b>	<b>231.430</b>	<b>692.033</b>
Depreciação e amortização	91.544	61.520
Variação dos custos de aquisição diferidos	3.343	(107.814)
Ativos fiscais diferidos	(7.944)	2.457
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(75.189)	3.372
Variações das provisões técnicas - seguros	223.981	754.395
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(2.470)	197
Resultado de equivalência patrimonial	(1.835)	(22.094)
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>(324.143)</b>	<b>(646.811)</b>
Aplicações	(306.161)	(484.058)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(274.032)	(750.108)
Ativos de resseguro e retrocessão	(678.487)	(505.416)
Créditos tributários e previdenciários	(80.063)	1.866
Despesas antecipadas	(9.024)	2.258
Outros ativos	95.545	306.337
Depósitos judiciais e fiscais	(13.246)	(141.076)
Impostos e contribuições	97.194	24.414
Obrigações a pagar	137.758	(37.262)
Débitos de operações com seguros	85.972	334.812
Depósitos de terceiros	60.409	19.383
Provisões técnicas - seguros	532.572	441.652
Provisões judiciais	19.275	123.001
Outros passivos	17.291	11.725
Ajuste a valor justo - Títulos disponíveis para venda	(9.146)	5.661
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>148.334</b>	<b>133.184</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(67.297)	(12.094)
Contribuição social sobre o lucro pago	(36.857)	(7.326)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>44.180</b>	<b>113.764</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimento pela venda:</b>	<b>67.098</b>	<b>2.610</b>
Investimentos	-	289
Imobilizado	9.416	2.321
Intangível	57.682	-
<b>Pagamento pela compra:</b>	<b>(97.768)</b>	<b>(310.628)</b>
Investimentos	(1.501)	-
Imobilizado	(43.806)	(15.497)
Intangível	(52.461)	(295.131)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(30.670)</b>	<b>(308.018)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(109.650)	-
Aumento de capital	109.650	180.600
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>180.600</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>13.510</b>	<b>(13.654)</b>
<b>Incremento de caixa e equivalentes de caixa por incorporação</b>	<b>-</b>	<b>10.283</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>138.229</b>	<b>141.600</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>151.739</b>	<b>138.229</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

transferir risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. **i) Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativo aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "Receitas financeiras" em base "pro rata-die" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **j) Resseguro:** Os contratos de resseguro são classificados como contrato de seguros, pois transferem risco de seguro significativo. A transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguro é efetuada no curso normal das atividades da Seguradora com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os prêmios de resseguro relativos aos contratos da modalidade "proporcional" são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não-proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro. As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas, que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem ressarcidos, nos termos dos contratos de transferência de riscos, e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota explicativa 3c(II). Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. **k) Custos de aquisição diferidos:** É composto, substancialmente, por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, apropriados ao resultado pelo período de vigência das respectivas apólices. **l) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Provisão de Prêmios não Ganhos (PNG) é constituída pela parcela do prêmio comercial, líquido do custo inicial de contratação correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O critério de apuração do custo inicial de contratação está descrito em Nota Técnica Atuarial e considera a relação percentual entre as despesas relacionadas à contratação e o prêmio ganho. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PNG-RVNE) é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 24 meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos. A Provisão de Excedentes Técnicos (PET), é constituída, para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço patrimonial, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente. Inclui o ajuste do IBNeR (Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados), como complemento da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e também as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data do balanço. É calculada com base em método atuarial que apura a melhor estimativa com o base no histórico de sinistros. **m) Operações com o Convênio DPVAT:** As operações do contrato DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. **n) Teste de adequação dos passivos (TAP):** A Seguradora elabora o teste de adequação de passivos semestralmente para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaáveis relacionadas aos sinistros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados a Seguradora utilizou a estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo as despesas alocaáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL, IBNR e IBNeR. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a todos os riscos assumidos até a data base do teste foi comparado a soma das provisões técnicas PNG e PNG-RVNE, para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa da série histórica em diversos períodos compreendidos entre o último e os últimos 36 meses de análise, resultando na sinistralidade de 58,1% para a Seguradora. Os contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e SFH/SI não foram objetos de análise neste teste, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15. O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base. **o) Provisões, passivos e ativos contingentes:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma possa ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

	Capital Social	Aumento de capital (em aprovação)	Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Capital integralizar	Ágio na subscrição de ações	Reserva de Capital (Investida)	Reserva de reavaliação	Reserva legal			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.335.663</b>	<b>33.600</b>	-	<b>497</b>	<b>45</b>	<				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados.

**p) Benefícios aos empregados:** *i. Obrigações de curto prazo:* As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. *ii. Obrigações com aposentadorias:* A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela MAPFRE Previdência S.A. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Seguradora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a Seguradora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. *iii. Outros benefícios de curto prazo:* Outros benefícios de curto prazo tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. **q) Outras receitas e despesas operacionais:** Compreendem, substancialmente, as receitas e despesas com apólices e contratos de seguros, representantes de seguros e as despesas com rastreadores. **r) Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ou valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas em instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado. **s) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável até 31 de agosto de 2015 e 20% a partir de 1º de setembro de 2015. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis. Os ativos e passivos fiscais diferidos são autorizados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançada pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **t) Participações nos lucros:** A Seguradora registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizada pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. A finalidade dessa nota explicativa é apresentar informações gerais sobre essas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, cálculo do "Value at Risk" (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outros. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a Seguradora conta com os seguintes comitês: • **Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. • **Comitê de riscos globais:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. • **Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade da auditoria independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de seus atribuições. • **Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a nível de independência. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as adequações definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitada a otimização de independência requerido para as análises técnicas. Os regimentos dos Comitês contêm a definição de suas atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de evitar conflitos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de o evento de sinistro ocorrer e exista incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles em que a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários em que o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro em que a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avulsos e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e volútos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importância seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)										Líquido de resseguro (**)													
	2015					2014					2015					2014								
	Auto	%	Danos	%	Demais	%	Total	%	Auto	%	Danos	%	Demais	%	Total	%	Auto	%	Danos	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	195.429	3%	39.076	1%	94.060	1%	328.565	5%	195.429	4%	16.295	0%	79.396	2%	291.120	6%	195.429	4%	16.295	0%	79.396	2%	291.120	6%
Nordeste	518.045	8%	46.560	1%	587.696	10%	1.152.301	19%	518.045	11%	27.832	1%	555.094	11%	1.100.971	23%	518.045	11%	27.832	1%	555.094	11%	1.100.971	23%
Norte	66.323	1%	3.579	0%	42.191	1%	112.093	2%	66.323	1%	2.675	0%	34.867	1%	103.865	2%	66.323	1%	2.675	0%	34.867	1%	103.865	2%
Sudeste	1.422.646	23%	406.031	7%	1.224.237	20%	3.052.914	50%	1.422.646	30%	164.560	3%	373.582	8%	1.960.788	41%	1.422.646	30%	164.560	3%	373.582	8%	1.960.788	41%
Sul	801.371	13%	146.285	2%	547.381	9%	1.495.037	24%	801.371	17%	102.232	2%	441.948	9%	1.345.551	28%	801.371	17%	102.232	2%	441.948	9%	1.345.551	28%
<b>Total</b>	<b>3.003.814</b>	<b>48%</b>	<b>641.531</b>	<b>11%</b>	<b>2.495.565</b>	<b>41%</b>	<b>6.140.910</b>	<b>100%</b>	<b>3.003.814</b>	<b>63%</b>	<b>313.594</b>	<b>6%</b>	<b>1.484.887</b>	<b>31%</b>	<b>4.802.295</b>	<b>100%</b>	<b>3.003.814</b>	<b>63%</b>	<b>313.594</b>	<b>6%</b>	<b>1.484.887</b>	<b>31%</b>	<b>4.802.295</b>	<b>100%</b>

(\*) As operações estão líquidas de RVNE e DPVAT, respectivamente, no montante de R\$ (23.907) e R\$ 192.399 (R\$ 122.135 e R\$ 134.798 em 2014).

(\*\*) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ (3.788) (R\$ 48.857 em 2014).

**Sensibilidade do risco de subscrição:** O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Seguradora com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Provisões técnicas:** Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento de 13,34% (9,73% em dezembro de 2014) nos fatores de crescimento acumulado de sinistros ocorridos e avisados (desenvolvimento dos sinistros), com base na variabilidade média desses fatores. **b) Sinistralidade:** Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira.

Fator de risco	Sensibilidade		Impacto no resultado/PL	
	2015	2014	2015	2014
<b>a. Provisões Técnicas</b>	<b>Total</b>	<b>Alteração das principais premissas das provisões técnicas</b>	<b>(20.913)</b>	<b>(15.190)</b>
<b>a. IBNR</b>	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(20.913)	(15.190)
<b>b. Sinistralidade</b>	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(142.605)	(121.520)

**Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro, como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos do mercado. O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados; • Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento; • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores de seguro; • Exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de crédito a descoberto e resseguradores, em que nos ramos de riscos decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Seguradora opera com diversos tipos de produtos. Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros foi considerado o rating da MAPFRE RE da Espanha.

**Prêmio cedido aos resseguradores:**

Rating	2015				2014			
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Eventual	Total
A	65.911	84.572	14.102	164.585	60.674	81.926	5.946	148.546
A-	774.713	2.444	9.586	786.743	597.600	2.533	3.854	603.987
A+	-	258.606	8.950	267.556	2.202	243.797	17.839	263.838
AA	5.118	-	-	5.118	5.506	-	-	5.506
AA	1.990	8.874	3.743	14.607	-	7.488	2.423	9.911
AA-	21.593	46.656	4.739	72.988	-	20.371	19.491	39.862
AA+	-	-	3.346	3.346	-	330	14.095	14.425
BAA1	5.804	-	-	5.804	-	-	-	-
BB+	-	-	20	20	-	-	-	-
BBB-	-	-	-	-	14.314	-	771	15.085
BBB-	14.867	-	634	15.501	-	-	-	-
BrA-	592	-	-	592	-	-	-	-
BrAA-	1.755	-	-	1.755	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>892.343</b>	<b>401.152</b>	<b>45.120</b>	<b>1.338.615</b>	<b>680.296</b>	<b>356.445</b>	<b>64.419</b>	<b>1.101.160</b>

(\*) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ (3.788) (R\$ 48.857 em 2014).

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Am Best, Fitch Ratings, Standard & Poor's* e *Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de subscrição e de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de créditos de seguros e são determinadas através de norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de rating mínimo "A" para alocação, com raras exceções. No caso de relaxamento do rating a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo apresenta-se o quadro demonstrativo das classificações de rating em 31 de dezembro de 2015:

Ativos financeiros - rating	2015					2014				
	AAA	AA+	A+	BBB-	Sem rating	AAA	AA+	A+	BBB-	Sem rating
Títulos de renda fixa públicos (*)	2.265.904	-	-	-	-	2.265.904	-	-	-	-
Certificados de depósito bancário (CDB)	26.686	138.729	28.375	10.734	-	204.524	-	-	-	-
Debêntures	78.622	7.526	-	-	-	86.148	-	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	726	-	-	-	-	726
<b>Total</b>	<b>2.371.212</b>	<b>146.255</b>	<b>28.375</b>	<b>10.734</b>	<b>726</b>	<b>2.557.302</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>726</b>

(\*) Não inclui RVNE de resseguro no montante de R\$ 247.639 (R\$ 535.448 em 2014) com lastro em títulos públicos.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por agências avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's, Fitch Rating e Moody's*. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados dessas análises são utilizados para mitigação de riscos e o entendimento do impacto sobre os resultados e o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros, tendo seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, bem como na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora liquidar seus compromissos, como com as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração, Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (*ALM - Asset and Liability Management*), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios desses ramos. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e despesas são revisadas mensalmente. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos. Não obstante a Seguradora apresenta índice de liquidez negativa na distribuição das vendas dos agendos do ativo e do passivo, não apresenta insuficiência de liquidez, uma vez que mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda que podem ser utilizadas no caso de necessidade de fluxo de caixa.

	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	2015 Total
Disponível	131.920	-	-	131.920
Equivalentes de caixa	19.819	-	-	19.819
Aplicações (*)	586.051	1.092.137	638.522	2.316.710
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.823.838	72.648	-	2.896.486
Ativos de resseguro - provisões técnicas (**)	1.441.778	765.096	112.400	2.319.274
Outros créditos operacionais	79.414	-	-	79.414
Títulos e créditos a receber (**)	188.147	-	-	188.147
Outros valores e bens	219.052	-	-	219.052
Despesas antecipadas	11.623	-	-	11.623
Custos de aquisição diferidos	517.772	54.494	-	572.266
Outras aplicações	208	518	-	726
<b>Total do ativo</b>	<b>6.019.622</b>	<b>1.984.893</b>	<b>750.922</b>	<b>8.755.437</b>
Provisões técnicas (*)(**)	3.598.718	1.774.731	213.322	5.586.771
Contas a pagar	514.948	384	-	515.322
Débitos das operações com seguros e resseguros	1.187.241	-	-	1.187.241
Depósitos de terceiros	178.810	-	-	178.810
<b>Total do passivo</b>	<b>5.479.717</b>	<b>1.775.115</b>	<b>213.322</b>	<b>7.468.154</b>

	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	2014 Total
Disponível	63.546	-	-	63.546
Equivalentes de caixa	74.683	-	-	74.683
Aplicações (*)	665.971	701.940	682.061	2.049.972
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.511.129	35.973	-	2.547.265
Ativos de resseguro - provisões técnicas (**)	950.222	566.850	123.715	1.640.787
Outros créditos operacionais	102.493	-	-	102.493
Títulos e créditos a receber (**)	259.892	-	-	259.892
Outros valores e bens	217.939	-	-	217.939
Despesas antecipadas	2.599	-	-	2.599
Custos de aquisição diferidos	517.667	57.942	-	575.609
Outras aplicações	208	518	-	726
<b>Total do ativo</b>	<b>5.366.512</b>	<b>1.363.223</b>	<b>805.776</b>	<b>7.535.511</b>
Provisões técnicas (*)(**)	2.655.458	1.817.258	396.894	4.869.610
Contas a pagar	347.510	384	-	347.894
Débitos das operações com seguros e resseguros	1.101.269	-	-	1.101.269
Depósitos de terceiros	112.633	5.740	-	118.401
<b>Total do passivo</b>	<b>4.216.870</b>	<b>1.823.418</b>	<b>396.894</b>	<b>6.437.174</b>

(\*) Para a alocação das aplicações financeiras foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, nos valores de R\$ 239.866 (R\$ 200.443 em 2014) e R\$ 239.799 (R\$ 200.407 em 2014), respectivamente não foram classificados no quadro acima por não estar sob gestão da Administração. (\*\*) Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 164

c) Composição por prazo e por título: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo e por título. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

2015	1 a 30 dias ou sem vencimento		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		Valor contábil/Valor justo		Ajuste a valor justo
	Valor justo por meio do resultado	564.235	1.179	2.075	149.787	717.276	239.866	219.061	252	8.953	
Fundos de investimentos	564.235	1.179	2.075	149.787	717.276	239.866	219.061	252	8.953		
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	239.866	-	-	-	-	-	143.637	219.061	462	247.639	
Letras financeiras do tesouro	75.424	-	-	-	-	-	143.637	219.061	462	247.639	
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	210	-	-	-	143.637	219.061	462	247.639	
Operações compromissadas	247.639	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Títulos da dívida agrária	11	1.179	1.865	5.898	8.953	-	-	-	-	-	
Outros Caixa/Valores a Pagar/Receber/DI	1.295	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>1.040</b>	<b>29.427</b>	<b>92.263</b>	<b>737.148</b>	<b>859.878</b>	<b>882.036</b>	<b>859.878</b>	<b>882.036</b>	<b>(22.158)</b>	<b>(22.158)</b>	
Carteira administrada	1.040	29.427	92.263	737.148	859.878	882.036	859.878	882.036	(22.158)	(22.158)	
Certificados de depósito bancário	-	10.734	63.417	-	74.151	74.151	-	-	-	-	
Debêntures	-	-	17.521	-	44.385	44.385	-	-	(1.345)	(1.345)	
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	-	578.947	578.947	-	-	(7.345)	(7.345)	
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	-	-	-	-	24.962	24.962	-	-	(883)	(883)	
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-	-	-	70.334	70.334	-	-	(12.545)	(12.545)	
Títulos da dívida agrária	1.040	18.693	11.325	36.041	67.099	67.139	-	-	(40)	(40)	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>153.993</b>	<b>825.429</b>	<b>979.422</b>	<b>898.315</b>	<b>898.315</b>	<b>898.315</b>	<b>898.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Fundos de investimentos	-	153.993	825.429	979.422	898.315	898.315	-	-	-	-	
Debêntures	-	19.925	141.411	841.336	760.578	760.578	-	-	-	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	14.125	12.125	34.050	34.050	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	20.831	20.831	19.983	19.983	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	-	-	278.710	278.710	247.915	247.915	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-	16.584	16.584	15.310	15.310	-	-	-	-	
Carteira administrada	-	-	-	491.161	443.320	443.320	-	-	-	-	
Certificados de depósito bancário	-	130.373	4.018	130.086	130.737	130.737	-	-	-	-	
Debêntures	-	3.695	-	130.373	130.373	130.373	-	-	-	-	
Outras aplicações	208	-	4.018	7.713	7.364	7.364	-	-	-	-	
Outras aplicações	208	-	518	726	726	726	-	-	-	-	
<b>2014</b>	<b>sem vencimento</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/Valor justo</b>	<b>Valor contábil/Valor justo</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/Valor justo</b>	<b>Valor contábil/Valor justo</b>	<b>Ajuste a valor justo</b>	
Valor justo por meio do resultado	735.985	26.474	4.738	130.719	897.916	897.916	897.916	897.916	897.916	897.916	
Fundos de investimentos	735.985	17.748	4.738	86.977	845.448	845.448	845.448	845.448	845.448	845.448	
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	200.443	-	-	-	200.443	200.443	-	-	-	-	
Letras financeiras do tesouro	-	7.866	-	79.297	87.163	87.163	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	128	-	455	583	583	-	-	-	-	
Operações compromissadas	535.448	-	-	-	535.448	535.448	-	-	-	-	
Títulos da dívida agrária	94	2.065	4.738	7.225	14.122	14.122	-	-	-	-	
Certificados de depósito bancário	-	7.689	-	-	7.689	7.689	-	-	-	-	
Carteira administrada	-	8.726	-	43.742	52.468	52.468	-	-	-	-	
Certificados de depósito bancário	-	8.726	-	-	8.726	8.726	-	-	-	-	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	43.742	43.742	43.742	-	-	-	-	
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>1.023</b>	<b>43.635</b>	<b>28.233</b>	<b>442.752</b>	<b>515.643</b>	<b>520.712</b>	<b>515.643</b>	<b>520.712</b>	<b>(5.069)</b>	<b>(5.069)</b>	
Carteira administrada	1.023	43.635	28.233	442.752	515.643	520.712	515.643	520.712	(5.069)	(5.069)	
Certificados de depósito bancário	-	-	8.292	-	8.292	8.292	-	-	-	-	
Debêntures	-	-	-	-	40.902	41.560	-	-	(658)	(658)	
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	-	114.918	115.734	-	-	(816)	(816)	
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	-	-	-	-	23.498	23.418	-	-	87	87	
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-	-	-	202.292	205.422	-	-	(3.136)	(3.136)	
Títulos da dívida agrária	1.023	43.635	19.941	61.142	125.741	126.287	-	-	-	-	
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>-</b>	<b>26.433</b>	<b>-</b>	<b>810.423</b>	<b>836.856</b>	<b>825.827</b>	<b>836.856</b>	<b>825.827</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Fundos de investimentos	-	26.433	-	695.924	722.357	711.328	-	-	-	-	
Certificados de depósito bancário	-	26.433	-	-	26.433	26.433	-	-	-	-	
Debêntures	-	-	-	-	31.975	30.839	-	-	-	-	
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	20.287	19.607	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	-	-	-	-	212.733	216.442	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	-	-	-	-	16.346	15.574	-	-	-	-	
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	-	-	-	-	414.583	402.433	-	-	-	-	
Carteira administrada	-	-	-	-	114.499	114.499	-	-	-	-	
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	114.499	114.499	-	-	-	-	
Outras aplicações	208	-	-	518	726	726	-	-	-	-	
Outras aplicações	208	-	-	518	726	726	-	-	-	-	

d) Determinação do valor justo: O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na BM&FBovespa, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na BCLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia. e) Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue: • Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo; • Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; • Nível 3: Quando são valorizados com base em modelos de avaliação, cujas variáveis ou não conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Valor justo por meio do resultado	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
717.276	-	-	717.276	881.501	16.415	897.916
Fundos de investimentos	717.276	-	717.276	837.759	7.689	845.448
Cotas de fundos de investimento - DPVAT	239.866	-	239.866	200.443	-	200.443
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	7.689	7.689
Letras financeiras do tesouro	219.061	-	219.061	87.163	-	87.163
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	462	-	462	583	-	583
Operações compromissadas	247.639	-	247.639	535.448	-	535.448
Títulos da dívida agrária	8.953	-	8.953	14.122	-	14.122
Outros/ Caixa/Valores a Pagar/Receber/DI	1.295	-	1.295	-	-	-
Carteira administrada	-	-	-	43.742	8.726	52.468
Certificados de depósito bancário	-	-	-	-	8.726	8.726
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	43.742	-	43.742
Disponíveis para venda	741.342	118.536	859.878	466.449	49.194	515.643
Carteira administrada	741.342	118.536	859.878	466.449	49.194	515.643
Certificados de depósito bancário	-	74.151	74.151	-	8.292	8.292
Debêntures	-	44.385	44.385	-	40.902	40.902
Notas do tesouro nacional	578.947	-	578.947	114.918	-	114.918
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	24.962	-	24.962	23.498	-	23.498
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	70.334	-	70.334	202.292	-	202.292
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	67.099	-	67.099	125.741	-	125.741
Títulos da dívida agrária	726.528	171.787	898.315	654.056	171.771	825.827
Mantidos até o vencimento	726.528	34.050	760.578	654.056	57.272	711.328
Fundos de investimentos	-	-	-	-	26.433	26.433
Certificados de depósito bancário	-	34.050	34.050	-	30.839	30.839
Debêntures	-	-	-	-	19.607	19.607
Letras do tesouro nacional	19.983	-	19.983	19.607	-	19.607
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	247.915	-	247.915	216.442	-	216.442
Notas do tesouro nacional (NTN-C)	15.310	-	15.310	15.574	-	15.574
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	443.320	-	443.320	402.433	-	402.433
Carteira administrada	-	137.737	137.737	-	114.499	114.499
Certificados de depósito bancário	-	130.373	130.373	-	114.499	114.499
Debêntures	-	7.364	7.364	-	-	-
Outras aplicações	726	-	726	726	-	726
Outras aplicações	726	-	726	726	-	726
Total	2.185.872	290.323	2.476.195	2.002.732	237.380	2.240.112

Não houve transferências de ativos entre níveis no exercício.

f) Taxa de juros contratada

	2015		2014	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
NTN-F	18,50%	9,44%	18,49%	9,44%
LFT	13,93%	12,16%	11,56%	6,37%
LTN	11,10%	10,99%	11,09%	10,99%
NTN-B	7,92%	3,30%	7,62%	2,88%
NTN-C	5,93%	4,84%	5,89%	4,84%
Debênture	CDI + 0,8% a.a.	CDI + 0,8% a.a.	110% CDI	110% CDI
Debênture	IPCA + 5,4% a.a.	IPCA + 5,4% a.a.	IPCA + 6,0% a.a.	IPCA + 5,4% a.a.
Debênture	11,17%	11,17%	16,65%	16,65%
CDB	104,5% do CDI	100,0% do CDI	120,0% CDI	104,5% CDI
TDA	13,55%	8,32%	15,02%	8,60%

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) Prêmios por segmento	2015			2014		
	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquidos	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquidos
Ramos	934.413	(14.844)	919.569	1.374.241	(15.983)	1.358.258
Automóvel	626.816	(7.034)	619.782	374.978	(5.272)	369.706
Patrimonial	162.861	(6.999)	162.162	215.460	(1.525)	213.935
Rural	104.680	(445)	104.235	87.777	(599)	87.178
Aeronáuticos	149.050	(445)	148.605	40.329	(147)	40.182
Pessoas coletivas	134.012	(45)	133.967	8.149	(1)	8.148
Riscos especiais	49.663	(1.033)	48.630	34.171	(436)	33.735
Riscos financeiros	25.664	(76)	25.588	30.012	(174)	29.838
Responsabilidades	41.935	(191)	41.744	26.520	(183)	26.337
Habitacional	687	(141)	546	5.766	(40)	5.726
Demais ramos	117.389	(939)	116.4			

	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de sinistros a liquidar-PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de excedente técnico - PET	Outras provisões	Saldo final
<b>Resseguros</b>								
Saldo inicial do exercício	454.829	639.427	55.604	(31.291)	808	15.994	1.135.371	
Constituições/Reversões	192.858	-	25.068	-	10.743	-	-	
Outras reversões	-	-	-	(18.243)	-	-	-	
Aviso de sinistros	-	1.114.331	-	-	-	-	-	
Pagamento de sinistros	-	(404.205)	-	-	-	-	-	
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(409.131)	-	-	-	-	-	
Atualizações	-	9.934	-	-	-	-	-	
Incorporação (nota 32)	-	55	-	-	-	-	-	
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>647.687</b>	<b>950.411</b>	<b>80.672</b>	<b>(49.534)</b>	<b>11.551</b>	-	-	<b>1.640.787</b>
<b>Custos de aquisição diferido</b>								
Saldo no início do exercício								2015
Constituições/Reversões								2014
<b>Saldo no final do exercício</b>								<b>575.609</b>
								<b>467.795</b>
								<b>(3.343)</b>
								<b>572.266</b>

**23. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros movidos na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro foi observado e o montante estimado neste mesmo período, na próxima linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, deduzido, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito e deduzido o cosseguro e resseguro cedido. Não estão incluídas as operações do consórcio DPVAT.

Bruto de resseguros	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Data de aviso</b>										
<b>Montante estimado para os sinistros</b>										
No ano do aviso	2.882.105	1.417.906	1.311.314	1.591.618	2.131.987	2.933.188	2.812.958	3.274.447	3.601.271	3.601.271
Um ano após o aviso	3.018.116	1.345.391	1.361.293	1.643.299	2.045.667	2.848.235	2.782.852	3.547.820	-	3.547.820
Dois anos após o aviso	3.020.867	1.365.546	1.428.041	1.673.994	2.245.669	2.848.235	2.820.031	-	-	2.820.031
Três anos após o aviso	3.033.780	1.375.983	1.428.161	1.701.648	2.242.771	2.895.608	-	-	-	2.895.608
Quatro anos após o aviso	3.060.856	1.385.681	1.437.480	1.714.100	2.270.155	-	-	-	-	2.270.155
Cinco anos após o aviso	3.097.147	1.398.067	1.434.749	1.722.780	-	-	-	-	-	1.722.780
Seis anos após o aviso	3.107.244	1.403.917	1.449.404	-	-	-	-	-	-	1.449.404
Sete anos após o aviso	3.112.505	1.416.927	-	-	-	-	-	-	-	1.416.927
Oito anos ou mais após o aviso	3.123.754	-	-	-	-	-	-	-	-	3.123.754
Estimativa de Sinistros Incorridos em 31.12.2015	3.123.754	1.416.927	1.449.404	1.722.780	2.270.155	2.895.608	2.820.031	3.547.820	3.601.271	22.847.750
Pagamentos efetuados até 31.12.2015	3.041.353	34.485	1.409.699	1.683.255	2.189.926	2.770.273	2.693.193	3.051.353	2.458.416	20.679.910
Provisão Agregada de Sinistros em 31.12.2015	82.401	34.485	39.705	39.525	80.229	125.335	126.838	496.467	1.142.855	302.840
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR sem DPVAT e retrocessão)										2.469.875
Provisões DPVAT										239.799
Retrocessão										726
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR)										2.710.400

Montante de sinistros pagos	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Data de aviso</b>										
<b>Montante de sinistros pagos</b>										
No ano do aviso	2.452.171	972.661	1.006.534	1.187.712	1.533.541	2.153.977	2.014.094	2.189.118	2.458.416	2.458.416
Um ano após o aviso	2.797.090	1.289.324	1.307.187	1.582.236	2.007.503	2.669.694	2.579.773	3.051.353	-	3.051.353
Dois anos após o aviso	2.890.389	1.322.121	1.349.951	1.626.025	2.116.248	2.758.056	2.693.193	-	-	2.693.193
Três anos após o aviso	2.925.661	1.340.416	1.369.088	1.648.104	2.173.148	2.770.273	-	-	-	2.770.273
Quatro anos após o aviso	2.963.262	1.351.152	1.383.588	1.669.772	2.189.926	-	-	-	-	2.189.926
Cinco anos após o aviso	2.989.691	1.366.812	1.396.027	1.683.255	-	-	-	-	-	1.683.255
Seis anos após o aviso	3.007.776	1.375.448	1.409.699	-	-	-	-	-	-	1.409.699
Sete anos após o aviso	3.031.303	1.382.442	-	-	-	-	-	-	-	1.382.442
Oito anos ou mais após o aviso	3.041.353	-	-	-	-	-	-	-	-	3.041.353
Pagamentos efetuados até 31.12.2015	3.041.353	1.382.442	1.409.699	1.683.255	2.189.926	2.770.273	2.693.193	3.051.353	2.458.416	20.679.910

Líquido de resseguros	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Data de aviso</b>										
<b>Montante estimado para os sinistros</b>										
No ano do aviso	2.505.927	1.059.388	1.199.562	1.424.178	1.773.873	2.402.233	2.260.859	2.225.481	2.652.949	2.652.949
Um ano após o aviso	2.468.542	1.040.749	1.233.502	1.473.562	1.910.290	2.269.595	1.932.853	2.008.135	-	2.008.135
Dois anos após o aviso	2.593.157	1.058.421	1.271.482	1.497.292	1.936.082	2.153.564	1.896.207	-	-	1.896.207
Três anos após o aviso	2.609.509	1.067.413	1.276.094	1.530.566	1.780.822	2.140.717	-	-	-	1.777.914
Quatro anos após o aviso	2.639.606	1.079.909	1.286.351	1.472.757	1.777.914	-	-	-	-	1.777.914
Cinco anos após o aviso	2.651.218	1.085.340	1.266.384	1.483.619	-	-	-	-	-	1.483.619
Seis anos após o aviso	2.648.300	1.084.162	1.269.378	-	-	-	-	-	-	1.269.378
Sete anos após o aviso	2.651.338	1.087.664	-	-	-	-	-	-	-	1.087.664
Oito anos ou mais após o aviso	2.650.855	-	-	-	-	-	-	-	-	2.650.855
Estimativa de Sinistros Incorridos em 31.12.2015	2.650.855	1.087.664	1.269.378	1.483.619	1.777.914	2.140.717	1.896.207	2.008.135	2.652.949	16.967.438
Pagamentos efetuados até 31.12.2015	2.583.528	1.063.166	1.249.508	1.452.711	1.748.635	2.104.844	1.891.749	1.945.452	2.176.860	16.216.453
Provisão de Sinistros a Liquidar no período de análise	67.327	24.498	19.870	30.908	29.279	55.873	4.458	62.683	476.089	750.985
Provisão Agregada de Sinistros em 31.12.2015										238.127
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR sem DPVAT e retrocessão)										989.112
Provisões DPVAT										726
Retrocessão										239.799
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR)										1.229.637

Montante de sinistros pagos	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
<b>Data de aviso</b>										
<b>Montante de sinistros pagos</b>										
No ano do aviso	2.248.469	778.923	938.270	1.120.891	1.423.579	1.843.991	1.832.183	1.763.112	2.176.860	2.176.860
Um ano após o aviso	2.468.542	1.010.259	1.234.813	1.446.975	1.823.179	2.194.825	1.893.842	1.945.452	-	1.945.452
Dois anos após o aviso	2.508.898	1.028.422	1.202.813	1.474.193	1.892.596	2.108.139	1.891.749	-	-	1.891.749
Três anos após o aviso	2.533.319	1.041.104	1.246.260	1.490.154	1.748.609	2.104.844	-	-	-	2.104.844
Quatro anos após o aviso	2.562.362	1.050.287	1.258.874	1.443.906	1.748.635	-	-	-	-	1.748.635
Cinco anos após o aviso	2.574.830	1.061.888	1.241.065	1.452.711	-	-	-	-	-	1.452.711
Seis anos após o aviso	2.561.858	1.066.732	1.249.508	-	-	-	-	-	-	1.249.508
Sete anos após o aviso	2.576.279	1.063.166	-	-	-	-	-	-	-	1.063.166
Oito anos ou mais após o aviso	2.583.528	-	-	-	-	-	-	-	-	2.583.528
Pagamentos efetuados até 31.12.2015	2.583.528	1.063.166	1.249.508	1.452.711	1.748.635	2.104.844	1.891.749	1.945.452	2.176.860	16.216.453

**24. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS**

	2015	2014
Provisões técnicas	5.826.570	5.070.017
Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(457.202)	(352.560)
Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.837.548)	(1.465.744)
Direitos creditórios	(1.184.937)	(1.168.970)
Provisões retidas pelo IRB	(173)	(173)
DPVAT	(239.799)	(200.407)
<b>Total a ser coberto</b>	<b>2.106.911</b>	<b>1.882.163</b>
<b>Bens oferecidos em cobertura:</b>		
Quotas e fundos de investimentos	1.318.747	1.367.361
Títulos de renda fixa - públicos	741.342	510.191
Títulos de renda fixa - privados	253.299	169.807
Imóveis	29.517	33.682
<b>Total</b>	<b>2.342.905</b>	<b>2.081.041</b>
<b>Ativos livres</b>	<b>235.994</b>	<b>198.878</b>

**25. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL**

Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda	2015	2014
Provável	11.634	359.017
Possível	10.807	282.114
<b>Total</b>	<b>21.441</b>	<b>641.131</b>

b) Composição das ações por ano	2015	2014
<b>Ano de abertura</b>	<b>Quantidade</b>	<b>PSL judicial</b>
Até 2000	308	24.620
de 2001 a 2005	25.179	1.162
de 2006 a 2010	960	29.387
de 2011 a 2015	7.629	208.944
<b>Total</b>	<b>11.634</b>	<b>359.017</b>

c) Composição das ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível por probabilidade de perda	2015	2014
<b>I - Fiscais</b>	<b>8</b>	<b>6</b>
Provável	1	1
Possível	7	5
<b>II - Trabalhistas</b>	<b>272</b>	<b>251</b>
Provável	59	39
Possível	38	38
Remota	175	174
<b>III - Cíveis</b>	<b>1.919</b>	<b>773</b>
Provável	208	108
Possível	992	379
Remota	439	286
<b>Total</b>	<b>1.919</b>	<b>773</b>

d) Composição das ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível por probabilidade de perda	2015	2014
<b>Quantidade</b>	<b>Valor da causa</b>	<b>Valor da causa</b>
11.634	359.017	359.017
10.807	282.114	282.114

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**  
 São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas, exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Seguros Gerais S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2015, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Responsabilidade da Administração**  
 A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos atuários independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere às condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses procedimentos de auditoria atuarial da MAPFRE Seguros Gerais S.A. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre a adequação dos demonstrativos da Solvência.

**Opinião**  
 Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE Seguros Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2015 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

**Outros assuntos**  
 No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos certas divergências na correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Todavia, essas divergências não trouxeram distorção relevante na apuração dos referidos itens e, assim, não impactaram nossa opinião descrita acima.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

**KPMG**  
 KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.  
 CIBA 48

**Joel Garcia**  
 Atuário MIBA 1131

**Anexo I**  
**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**  
 (Em milhares de Reais)

<b>1. Provisões Técnicas e Ativos de Resseguro</b>	
<b>Total de provisões técnicas auditadas</b>	<b>5.586.771</b>
Provisões técnicas relativas ao seguro DPVAT - Não auditadas (*)	239.799
<b>Total de provisões técnicas</b>	<b>5.826.570</b>
<b>Total de ativos de resseguro</b>	<b>2.319.274</b>
(*) Conforme Resolução CNSP nº 321/2015, Artigo 110, § 1º. Para o seguro DPVAT, a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da Seguradora administradora dos consórcios.	
<b>2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas</b>	
<b>Provisões Técnicas (a)</b>	<b>5.586.771</b>
Valores redutores (b)	3.479.860
<b>Total a ser coberto (a-b)</b>	<b>2.106.911</b>
<b>3. Demonstrativo do Capital Mínimo</b>	
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco CR (b)	1.030.967
<b>Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)</b>	<b>1.030.967</b>
<b>4. Demonstrativo da Solvência</b>	
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	1.594.675
Exigência de Capital (CMR) (b)	1.030.967
<b>Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)</b>	<b>563.708</b>
Ativos Garantidores (d)	2.342.905
Total a ser Coberto (e)	2.106.911
<b>Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)</b>	<b>235.994</b>
Ativos Líquidos (g)	235.994
Capital de Risco (CR) (h)	1.030.967
<b>Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)</b>	<b>22,89%</b>
(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 é de, no mínimo, 20%.	
<b>5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)</b>	
1390; 1601	100
0980	500
0987; 1387	800
0977; 1377	1.500
1103	2.000
0860	2.200
0195; 0274; 0310; 0378; 0520; 0524; 0531; 0746; 0929; 0993; 1101; 1107; 1417; 1535; 1537; 1597	2.500
0112; 0115; 0313; 0351; 0542; 0553; 0982; 1061; 1065; 1130; 1162; 1198; 1428; 1528	3.000
0114; 0621; 0622; 0632; 0638; 0644; 0652; 0654; 0655; 0656; 1433	5.000
0116; 0118; 0141; 0167; 0171; 0196	7.500
0740; 0745; 0747	9.000
0234; 0748; 0775; 0776	10.000

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e aos Acionistas da  
**MAPFRE Seguros Gerais S.A.**  
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Seguros Gerais S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**  
 A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e

executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva**  
 Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparabilidade, foram por nós auditados e o relatório de auditoria, datado de 24 de fevereiro de 2015, conteve ressalva em relação à reversão da Provisão Complementar de Prêmios - PCP. Como consequência, o

resultado e o resultado abrangente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a maior em R\$ 23.810 mil líquido dos impostos, sendo R\$ 15.223 mil (R\$ 9.133 mil líquido dos efeitos de impostos) revertidos na rubrica "Variação das Provisões Técnicas de Prêmios" e R\$ 14.677 mil na rubrica "Resultado Patrimonial" decorrente dos mesmos efeitos na Controlada.

**Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos sobre a comparabilidade dos valores correspondentes descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Seguros Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.

**KPMG**  
 KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP014428/O-6

**Érika Carvalho Ramos**  
 Contadora CRC 1SP224130/O-0

DIRETORIA

**Marcos Eduardo dos Santos Ferreira**  
 Diretor Presidente  
**Roberto Barroso**  
 Diretor Vice-Presidente

**André Renato Viard Fortino**  
**Benedito Luiz Alves Dias**  
**Carlos Alberto Landim**  
**Cynthia Betti Rodrigues Qualharello**

**Dirceu Tieg**  
**Gilberto Lourenço da Aparecida**  
**Jabís de Mendonça Alexandre**

**Luiz Gustavo Braz Lage**  
**Maurício Galian**  
**Wady José Mourão Cury**

CONTADORA

**Simone Pieretti Gonçalves** - CRC 1SP 183717/O-5

ATUÁRIA

**Adriana Nery Osassa Okada** - MIBA 1031

**MAIS DO QUE ATRAIR MILHÕES DE PESSOAS PARA AS EXPOSIÇÕES, O GRUPO SEGURADOR BB E MAPFRE AJUDA A TRANSFORMAR A CULTURA DO PAÍS.**

Tem uma coisa que, para nós, está sempre em cartaz: o cuidado com a formação cultural das pessoas.

- Nossas ações socioculturais impactaram mais de 10 milhões de pessoas em cinco anos.
- Em 2016, tem mais: traremos ao Brasil a exposição O Triunfo da Cor. O Pós-impressionismo: obras-primas do Musée d'Orsay e do Musée de l'Orangerie, com obras inéditas no Brasil.



Paul Gauguin  
 Femmes de Tahiti [Mulheres do Taiti]  
 Óleo sobre tela, 69x91,5cm  
 Paris, Musée d'Orsay  
 © RMN-Grand Palais (Musée d'Orsay) / Hervé Lewandowski

